



COMPLEXO TERMAL DA FADAGOSA DE NISA Início das Obras

O lançamento da primeira pedra do Complexo Termal da Fadagosa de Nisa, é um acto que assinala o início da concretização de um projecto de enorme importância para o concelho de Nisa e para a nossa região. O novo Complexo Termal possibilitará alargar o conceito de termalismo a valências distintas das meramente terapêuticas. Será um empreendimento vocacionado para satisfazer os utentes que aproveitam as propriedades medicinais da água e procuram a cura, a prevenção e a recuperação. Mas possibilitará também uma intervenção nas áreas do lazer, do prazer, do bem-estar, da estética, da manutenção da forma física, do apoio à actividade desportista, do combate ao stress, e da utilização sazonal para gozo de fins de semana e de férias de curta duração, não esquecendo a função de pólo cultural e educativo baseado numa estrutura de santuário natural para albergar espécies da fauna e da flora da região.

O Projecto de Termalismo é estruturante para o desenvolvimento do concelho de Nisa. O sucesso do projecto termal é indiciado pelos resultados da época de 2004 que decorreu nos meses de Abril a Novembro. Verificou-se uma frequência de 1500 aquisitas o que representa um acréscimo de 12% em relação à época anterior. Este resultado assume significado especial quando comparado com a diminuição da frequência termal verificada este ano a nível nacional.

Com o Novo Complexo perspectiva-se que anualmente sejam atendidos 7000 aquisitas.

Enquanto que actualmente as Termas têm um funcionamento sazonal, com a época termal a decorrer de Abril a Novembro, o Novo Complexo passará para um funcionamento contínuo ao longo de todo o ano.

Durante os primeiros anos o número de postos de trabalho directos vai variar entre os 43 e 52 trabalhadores mas, em época alta, estima-se um aumento para 71 trabalhadores.



(Continua na Página 4)

Complexo Termal da Fadagosa de Nisa

Extractos da Memória Descritiva do Projecto



Intenções do Projecto

A finalidade fulcral do projecto, é obviamente a sua componente termal - terapêutica, tradicionalmente ligada às estâncias termais, no entanto, outras finalidades de componente mais lúdica ligada à manutenção física ou de recuperação quer de lesões físicas, quer de síndromas depressivos ligados ao "stress", têm vindo a ganhar importância na utilização das termas, assumindo-se como um factor nada desprezável da sua rentabilização, principalmente fora das épocas tradicionais de tratamento.

Descrição Geral

O projecto contempla diversas unidades funcionais: Balneário Termal; Unidade de Internamento; Aparthotel; Café; Restaurante; Pequeno Núcleo Comercial; Salão de Jogos; Centro de Conferências; Centro de Interpretação Ambiental e Gestão do Sítio da Rede Natura 2000; Piscina Descoberta; Área de Desporto; Percursos com interesses e dificuldades variadas; Espaço Museológico.

Todas estas unidades funcionais, constituem um conjunto de atracções capazes de satisfazer na íntegra um leque de utentes bastante alargado.

UNIDADE DE INTERNAMENTO

Este edifício está ligado fisicamente ao do Balneário Termal com acesso directo, facilitando deste modo o acesso de deficientes instalando-se aí o refeitório e a cozinha. Os espaços são organizados em torno de um grande espaço central, de modo a incentivar o convívio entre o internados que, prevemos na sua maioria serem desportistas ou não em recuperação de lesões de diversa ordem, para quem o aspecto de corredores de hospital será no mínimo deprimente e desagradável.

APARTHOTEL E CONJUNTO DE APOIO

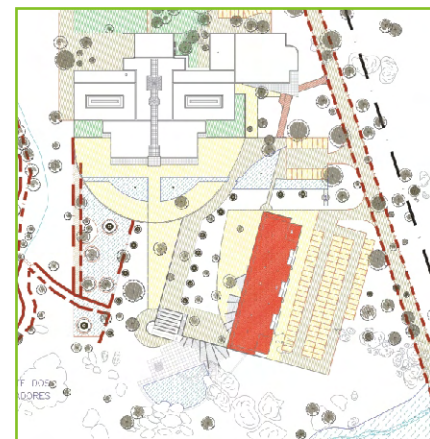
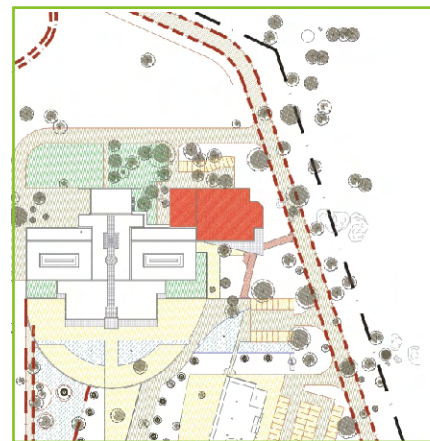
O Aparthotel desenvolver-se-á num piso elevado, buscando a privacidade dos quartos. Propomos 20 apartamentos distribuídos da seguinte forma: 12 apartamentos T0, 2 T2 e 6 T1. A sua recepção fica instalada ao nível R/C. Os acessos à parte superior far-se-ão por duas escadas e dois elevadores, dando um deles acesso ao Centro de Conferências e às piscinas exteriores.

Ao nível do R/C, além da recepção e instalações para o pessoal, disporá também de um grande salão que prevemos divisível, em uma área de repouso, sala de vídeo e salão de jogos (bilhar, snooker etc..).

Ainda ao nível deste piso térreo projectámos as áreas comerciais: uma Tabacaria-Papelaria-Artesanato; uma Botica de Saúde, com Cabeleireiro, Pedicura e Manicura ; um Mini-Mercado e um Restaurante-Pastelaria. A restante área livre coberta poderá albergar alguns jogos tradicionais e futuramente, se se justificar, poderá prolongar-se o comércio.

CENTRO DE CONFERÊNCIAS

O Centro de Conferências que propomos, aproveitando o desnível entre a Praça fronteira ao Hotel e a plataforma da Piscina, disporá de oito salas com áreas entre os 30 e os 40m² que poderão juntar-se conforme as necessidades, além de uma área de copa para fornecimento e preparação de refeições. Nesta área que tem acesso directo do Hotel, previmos ainda os balneários da piscina e uma área de arrecadação para guardar equipamento específico desta actividade.



Complexo Termal da Fadagosa de Nisa

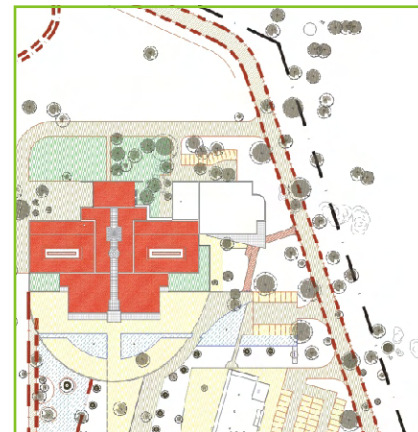
Extractos da Memória Descritiva do Projecto

BALNEÁRIO TERMAL

Opções Conceptuais

Na concepção do Balneário Termal tomaram-se como premissas, entre outras:

- Que satisfizesse os objectivos de uma utilização múltipla e diversificada;
- Que este deveria ser um espaço pleno de luz e de cores suaves, em que a presença constante de plantas e água tivessem um efeito calmante sobre os seus utentes, complementando a componente terapêutica;
- Que o seu funcionamento fosse o mais económico e racional possível, permitindo fortes economias em mão de obra e manutenção;
- Que a sua elasticidade permitisse o funcionamento ao longo de todo o ano, sem a necessidade de todos os meios disponíveis na época alta;
- Que a sua versatilidade permitisse a fácil remodelação das cabinas, sem ser necessário obras profundas e o encerramento de grandes áreas ou a privação de alguns tratamentos;
- Finalmente, que todos os materiais propostos apresentem uma boa resistência ao ambiente agressivo a que vão ser submetidos sem serem excepcionalmente dispendiosos.



Descrição Funcional

Neste Edifício distinguimos nove unidades funcionais que descreveremos em seguida: Unidade de Recepção; Unidade Administrativa; Unidade Médica; Unidade de Apoio Médico e Diagnósticos; Unidade de Tratamentos e Banhos de Carácter Terapêutico; Unidade de Banhos e Actividades de Carácter Lúdico; Unidade de Serviços de Limpeza e Higiene; Unidade de Serviços Técnicos e Manutenção; Unidade de Apoio ao Pessoal.

Unidade de Recepção: A entrada no edifício do balneário faz-se através de um átrio de grandes dimensões, iluminado por uma clarabóia, (que percorre todo o edifício, pontuando as diversas áreas com formas diferentes) e, tem como elemento central um canteiro ajardinado, rodeando uma fonte de água termal integrada num objecto escultórico.

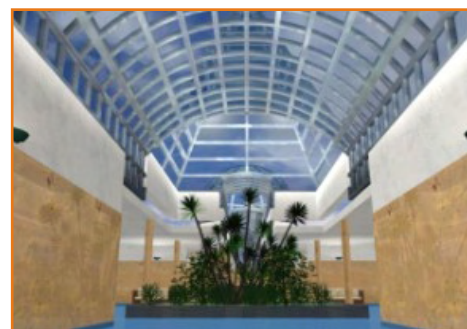
Unidade Administrativa: Esta unidade situa-se do lado esquerdo, logo à entrada e é constituída por três Gabinetes de Direcção, uma Sala de Espera e outra de Reuniões, uma Instalação Sanitária e uma Secretaria que se abre directamente para o átrio da entrada, para onde comunica através de um balcão/recepção.

Unidade Médica: Situada do lado oposto à Unidade Administrativa, esta unidade é composta por seis Gabinetes Médicos dispoendo quatro deles de área de observação em marquesa. Dispõe ainda de uma Sala de Espera para 16 pessoas e de Instalações Sanitárias.

Unidade de Apoio Médico e Diagnostico: Esta Unidade que se desenvolve no extremo do átrio de entrada de ambos os lados, constará de quatro salas para Meios Auxiliares de Diagnóstico do lado direito, e duas Salas de Enfermagem e dois Laboratórios para análises da água do lado esquerdo.

Unidade de Tratamentos e Banhos de Carácter Terapêutico: Esta área, constitui a Unidade Central de todo o empreendimento. Na área de Banhos propomos cinco alas diferenciadas : **Uma ala central** constituída pelas vestiários, sala de espera, bar de apoio e área de repouso; **Dois alas laterais de banhos** em que os diversos tipos de banhos e tratamento se dispõem de forma simétrica; **Dois corredores de banhos** , a norte um dirigido a tratamentos mais específicos, tendo no fim os tanques de Hubard no extremo mais próximo da Unidade de Internamento e outro que ligando directamente às áreas das piscinas (cinesioterapia e de recreio), Ginásio, e Sala de Musculação, será ocupado com as instalações mais próximas de uma utilização de carácter lúdico, nomeadamente os jacuzzi para casal, as cabinas de banhos turcos, etc, onde nós propomos (além programa) uma cabina de banho turco com água termal.

Unidade de Banhos e Actividades de Carácter Lúdico: Nesta Unidade juntámos a piscina coberta, dois Ginásios, um para musculação outro para ginástica tipo aeróbica. Juntámos também o grupo de banhos usualmente utilizados também por pessoas ligadas ao desporto, tipo "health centre" tais como as saunas, etc, criando dentro do complexo um núcleo de utentes diferenciado do habitual cliente das termas.



Historial

A nascente da Fadagosa situa-se a 11 Km da vila de Nisa. É muito antigo o recurso das gentes de Nisa (e da região) às águas desta nascente para banhos medicinais. Remonta a 1792 um registo documental, dando conta da construção de uns casebres para comodidade dos banhistas. A partir desta data assinalam-se os seguintes factos com significado histórico em relação à utilização como recurso termal das referidas águas.

1792: O Provedor da Comarca mandou construir "... uns casebres, para comodidade dos banhistas";

1827: Reconstrução e ampliação dos casebres.

1874: Foi doada à Câmara Municipal de Nisa a propriedade dos casebres junto à nascente da Fadagosa, bem como a exploração das águas;

1940: Foi construído um edifício onde os doentes dormiam e confeccionavam refeições. Foram introduzidas algumas melhorias na captação da nascente. A água era captada por artesianismo e debitada directamente para o tanque de armazenamento. O caudal de artesianismo era de 0,08 litros por segundo;

Até finais dos anos 80: manteve-se o "esquema de exploração" (não legalizado) contemplando anualmente cerca de 200 aquistas;

1985: Foram efectuadas sondagens e iniciado o estudo geológico;

1989: Estudo Médico Hidrológico da Água da Fadagosa de Nisa;

1990: Sondagens de pesquisa e captação completam o Estudo Geológico. Foi licenciada a abertura de um furo de captação de água termal em profundidade;

1991: IGM atribui à C.M.N. a concessão de exploração da água mineral natural da nascente da Fadagosa de Nisa.

1992: O Balneário passou a funcionar em moldes legais.

1993: Remodelação das instalações do balneário. Introdução de novos equipamentos hidroterapêuticos

1994: Despacho do Ministro da Saúde reconhece às Termas de Nisa indicações terapêuticas em doenças dos grupos: - Metabólico-Endócrinas; - do Aparelho Respiratório; - da Pele; - Reumatismo e Músculo-Esqueléticos;

1996: Na ETAPRONI cria-se um curso de Técnicos de Termalismo / Balnearioterapia;

1999: Elaborado o Estudo de Viabilidade de uma empresa;

Lançado um concurso para elaboração do projecto do Novo Complexo Termal;

Nov.2000: Constituída a TERNISA-E.M.;

Out.2000: Adjudicada à SANMARFUL-Arquitectura e Urbanismo, Lda a elaboração do projecto do Novo Complexo.

Abr.2003: Aprovação do Projecto pela CMN;

Jul.2003: Concurso público para empreitada - 1ª Fase do projecto;

Out.2003: Candidatura de Financiamento ao Programa PorAlentejo-AINA;

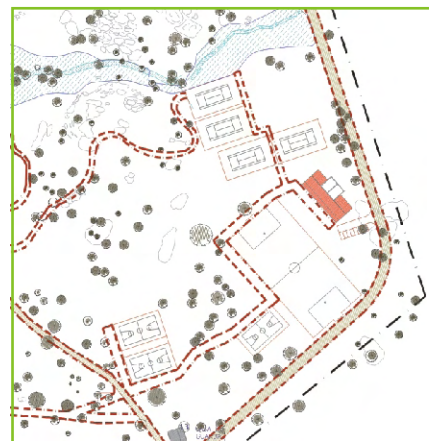
Set.2004: Contrato com Lena - Engenharia e Construções S.A. para execução das obras. Djudicação;

2004: Apresentação da Candidatura ao Programa PIQTUR, que obteve pareceres favoráveis e aguarda aprovação.

Fev.2005: Início das obras do Complexo Termal.

Piscina Descoberta

A piscina proposta tem a forma sensivelmente semi-circular, aproveitará alguns dos penedos existentes que a limitarão e farão parte da sua decoração. Integrada no mesmo conjunto existirá ainda uma área de chapinheiro para crianças



Área de Desporto

Como área desportiva descoberta incluímos dois campos de ténis. Um campo polivalente para patinagem e desportos diversos.

Projecto:

Sanmarful - Arquitectura & Urbanismo, Lda

Equipa:

-Coordenação: Paulo Sanmarful - Arquitecto;

- Projectos de Arquitectura: Paulo Sanmarful - Arquitecto; Tania Correia - Arquitecta Estagiária; Carla Flores - Arquitecta Estagiária; -

Arquitectura Paisagista: Rodrigo Dias - Arquitecto Paisagista;

- Estruturas: Henrique Leal - Engenheiro Civil; -

Electricidade: António Lemos Correia - Engenheiro Electrotécnico;

- Meios Mecânicos: Luís Andrade - Engenheiro Mecânico; -

Águas e Esgotos: Fernando Guterres -Engenheiro Civil



(Continuação da Página 1)

O Novo Complexo Termal representa para o Concelho de Nisa um valioso contributo sócio-económico, pois além de proporcionar a criação de novos postos de trabalho directos, induzirá o acréscimo da actividade em outras áreas, designadamente na hotelaria, restauração e comércio em geral

Na sequência de um concurso público foi adjudicada à firma Lena Engenharia e Construções, S.A. a empreitada para a concretização de uma primeira fase do projecto (que contempla a construção do novo balneário e do centro de internamento, dos acessos e ordenamento dos espaço envolvente, recintos desportivos e piscina). O orçamento desta primeira fase é da ordem de grandeza dos 5 milhões de euros, devendo as obras realizar-se nos anos de 2005 e 2006. Este investimento está contemplado no Orçamento do Município de Nisa e entretanto, verificou-se a aprovação da candidatura apresentada para financiamento pelo programa Por Alentejo-Ação Integrada do Norte Alentejano.

Numa segunda fase do projecto ocorrerá a construção da unidade hoteleira e para a sua concretização procurar-se-á o envolvimento do sector privado através de investidores e grupos financeiros que já se manifestaram interessados.

FICHA TÉCNICA

DIRECTORA Presidente da Câmara Municipal de Nisa; **EDIÇÃO SRPI** Secção de Relações Públicas e Informação; **DESIGN GRÁFICO, PAGINAÇÃO e IMPRESSÃO** SRPI- CMN;

TIRAGEM 1500 Exemplares; **PROPRIEDADE** CÂMARA MUNICIPAL DE NISA ; E-mail: cmnisainf@mail.telepac.pt **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**